

Governo analisa novos reajustes

São Paulo — Enquanto a secretária Dorothea Werneck anunciaava a queda de preços de alguns produtos já liberados pelo Governo, o diretor adjunto do Departamento de Abastecimento e Preços, Luiz Milton, se reunia na sede do Ministério da Economia em São Paulo com representantes das indústrias alimentícias para analisar novos reajustes nos produtos que ainda estão sob o controle governamental. Produtos derivados da carne, como a salsicha, apresuntados e mortadela, devem ter seus preços liberados na próxima semana e, a partir daí, sofrem aumentos entre 22% e 29%. Empresários das indústrias de alimentos estiveram, ontem, o dia inteiro com a secretária Dorothea Werneck e com o diretor adjunto da DAP, Luiz Milton, solicitando a liberação dos preços que ainda estão monitorados.

Depois de apresentarem suas planilhas de custos, que indicam elevações nos preços da carne suína em 57%, e de 50% sobre a carne bovina, além de uma alta de 42% sobre os insumos importados e embalagens, no período de um mês, os representantes da Perdigão, Sadia e da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentos saíram da reunião satisfeitos, pois conseguiram a garantia de que haverá uma portaria liberando os preços da salsicha a granel e em lata, da mortadela e dos apresuntados.

A partir da liberação dos preços, os empresários se comprometem, no entanto, a impedir reajustes exagerados, informou o vice-presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Produtos Finos, Clóvis Puperi, que representava a Perdigão. Os reajustes máximos que serão cobrados variam de 22% a 29%, dependendo do tipo e da embalagem.

Também estiveram reunidos com a secretária Dorothea Werneck, no Ministério da Economia, em São Paulo, representantes das indústrias de sucos e doces de frutas, ervilhã em lata, sorvetes, maionese.